

Análise do desempenho financeiro em uma empresa do ramo de seguros.

Thiago Murback Kloster, Ciências Contábeis, Centro Universitário Integrado, Brasil

Lilian Gislaíne Pereira da Silva, Ciências Contábeis, Centro Universitário Integrado, Brasil, lilian.pereira@grupointegrado.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral avaliar o desempenho financeiro de uma corretora de seguros utilizando os principais índices financeiros ao longo do exercício de 2024, assim buscou-se analisar os indicadores de liquidez, rentabilidade, atividade e estrutura de capital, visando compreender como pequenas e médias corretoras utilizam informações financeiras para apoiar a tomada de decisões estratégicas e garantir sua sustentabilidade em um mercado competitivo. Para tanto, adotou-se abordagem quantitativa, com coleta e análise de dados contábeis e financeiros, utilizando representações gráficas que facilitam a interpretação. Os resultados evidenciaram elevada liquidez corrente e seca, margem de lucro expressiva e rentabilidade moderada sobre patrimônio e ativos, enquanto o baixo giro de ativos indicou oportunidades de melhoria na utilização dos recursos. Conclui-se que a empresa apresenta desempenho financeiro equilibrado, reforçando a importância do acompanhamento sistemático de indicadores para a sustentabilidade e competitividade das corretoras de seguros, além de fornecer subsídios para aprimorar estratégias de gestão financeira.

Palavras-chave: Seguros. Rentabilidade. Indicadores. Liquidez.

Abstract: This study aims to evaluate the financial performance of an insurance brokerage firm using key financial ratios throughout the 2024 fiscal year. It analyzes liquidity, profitability, activity, and capital structure indicators to understand how small and medium-sized brokerage firms use financial information to support strategic decision-making and ensure their sustainability in a competitive market. A quantitative approach was adopted, involving the collection and analysis of accounting and financial data, using graphical representations to facilitate interpretation. The results showed high current and quick liquidity, a significant profit margin, and moderate return on equity, while low asset turnover indicated opportunities for improvement in resource utilization. The conclusion is that the company presents balanced financial performance, reinforcing the importance of systematically monitoring indicators for the sustainability and competitiveness of insurance brokerage firms, as well as providing support for improving financial management strategies.

Keywords: Insurance. Profitability. Indicators. Liquidity.

INTRODUÇÃO

A sustentabilidade financeira é uma condição essencial para o funcionamento e desenvolvimento das organizações, especialmente em setores que operam sob elevada exposição a riscos, como o mercado de seguros. Nesse contexto, as corretoras de seguros exercem um papel estratégico na intermediação entre segurados e seguradoras, sendo responsáveis por promover a proteção de patrimônios e pessoas, ao mesmo tempo que precisam assegurar a própria viabilidade econômico-financeira (MARTINS; PAULO, 2020).

O desempenho financeiro de empresas desse setor deve ser continuamente monitorado, dado que a instabilidade econômica, a alta competitividade e as mudanças regulatórias afetam diretamente sua capacidade de gerar lucro, honrar compromissos e manter a confiança de seus clientes (SANTOS; MEDEIROS, 2019). Diante disso, a análise de indicadores financeiros como liquidez, rentabilidade, endividamento e margem de lucro torna-se fundamental para a avaliação da saúde financeira e para o suporte à tomada de decisões estratégicas.

Apesar da importância desses indicadores, observa-se que, em muitos casos, pequenas e médias corretoras de seguros enfrentam dificuldades em interpretar e utilizar adequadamente tais informações como ferramentas de gestão. Isso evidencia uma lacuna prática que precisa ser explorada de forma mais sistemática no campo da administração financeira, com vistas a aprimorar a eficiência e a competitividade dessas organizações (OLIVEIRA; COSTA; REIS, 2021).

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo avaliar o desempenho financeiro de uma corretora de seguros, com base nos principais indicadores do setor, ao longo do exercício de 2024. A pesquisa pretende também identificar os fatores que mais influenciam os resultados da empresa e refletir sobre como esses elementos podem contribuir para estratégias de melhoria da gestão financeira.

A relevância desta investigação está em oferecer uma análise aplicada e atual sobre a gestão financeira no segmento de corretagem de seguros, contribuindo tanto para a literatura acadêmica sobre o uso prático de indicadores financeiros nesse contexto específico, quanto para a atuação profissional, ao propor meios que auxiliem na formulação de estratégias sustentáveis.

Isso evidencia uma lacuna prática que precisa ser explorada de forma mais sistemática no campo da administração financeira, com vistas a aprimorar a eficiência e a competitividade dessas organizações (OLIVEIRA; COSTA; REIS, 2021).

MÉTODO

A análise quantitativa foi conduzida por meio da coleta de informações presentes nos demonstrativos contábeis mensais e no relatório anual da empresa, referentes ao exercício de 2024. Esses documentos foram fornecidos pela própria empresa mediante autorização formal.

Serão utilizados os seguintes indicadores de desempenho financeiro, abrangendo as dimensões de liquidez, rentabilidade, atividade e estrutura de capital:

- Liquidez: Liquidez Corrente e Liquidez Imediata.
- Rentabilidade: Margem Líquida (%), Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) (%), Retorno sobre Ativos (ROA) (%) e Rentabilidade Operacional (%).
- Atividade: Giro do Ativo.
- Estrutura de Capital: Índice de Endividamento Geral, Participação de Capitais de Terceiros, Composição do Endividamento e Imobilização do Patrimônio Líquido.

As informações obtidas serão organizadas por meio de análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2011), permitindo cruzar dados qualitativos na análise financeira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os índices de liquidez são fundamentais para avaliar a capacidade de a empresa honrar suas obrigações de curto prazo, indicando o grau de segurança financeira (SANTOS; MEDEIROS, 2019).

O índice de Liquidez Corrente foi obtido pela divisão do Ativo Circulante (R\$ 2.720.496,98) pelo Passivo Circulante (R\$ 30.414,97), resultando em 89,44. Esse valor é expressivamente superior à unidade, indicando que, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispõe de R\$ 89,44 em ativos circulantes. Conforme ASSAF NETO (2020), esse resultado demonstra uma sólida folga financeira e uma excelente capacidade de pagamento.

A Liquidez Imediata foi determinada pela divisão do Disponível (R\$ 1.405.948,77) pelo Passivo Circulante (R\$ 30.414,97), obtendo o valor de 46,22. Este índice aponta que a empresa possui disponibilidade em caixa capaz de quitar suas dívidas de curto prazo mais de quarenta e seis vezes.

Por fim, a Solvência Geral foi calculada pela relação entre o Ativo Total (R\$ 2.961.053,27) e o Passivo Total (R\$ 30.414,97), apresentando um valor de 97,36. Este resultado confirma uma estrutura patrimonial extremamente sólida, reforçando que, para BRIGHAM e EHRHARDT (2021), o risco de insolvência é praticamente inexistente.

Análise Qualitativa e Cruzamento de Dados

Conforme proposto na metodologia, esta seção integra os resultados numéricos com o contexto estratégico da gestão da corretora, em atendimento ao preceito da pesquisa quali-quantitativa (BARDIN, 2011). O cruzamento dos dados revelou que a alta Liquidez Corrente (89,44) é confirmada pela gestão como uma estratégia deliberada com foco na segurança absoluta, sendo uma escolha estratégica para mitigar riscos no setor (MARTINS; PAULO, 2020). O baixíssimo Endividamento Geral (1,03%) é justificado pela preferência em crescer via reinvestimento de lucros, garantindo autonomia financeira total (ASSAF NETO, 2020). O baixo Giro do Ativo (0,51) é relativizado, pois grande parte do Ativo Circulante é mantida em aplicações financeiras de alta liquidez que geram rendimentos constantes e fazem parte da política de reserva de capital.

Indicadores de Rentabilidade e Atividade

A Margem Líquida foi calculada pela razão entre o Lucro Líquido (R\$ 752.399,98) e a Receita Líquida (R\$ 1.518.043,63), resultando em 49,56%. Essa margem é considerada expressiva e demonstra a capacidade da empresa em manter elevados níveis de lucratividade (MARTINS e PAULO, 2020).

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), determinado pela divisão do Lucro Líquido (R\$ 752.399,98) pelo Patrimônio Líquido (R\$ 2.930.638,30), atingiu 25,67%. Segundo GITMAN (2019), um ROE robusto como este reforça a confiança dos sócios.

O Retorno sobre Ativos (ROA), calculado dividindo o Lucro Líquido (R\$ 752.399,98) pelo Ativo Total (R\$ 2.961.053,27), registrou 25,41%. Este índice mostra que a empresa utiliza seus ativos de maneira altamente produtiva (ROSS; WESTERFIELD; JAFFE, 2022).

O Giro do Ativo, obtido pela razão entre a Receita Líquida (R\$ 1.518.043,63) e o Ativo Total (R\$ 2.961.053,27), foi de 0,51.

Índices de Estrutura de Capital

A análise da estrutura de capital começa com o Índice de Endividamento Geral. Ao dividir o Passivo Total (R\$ 30.414,97) pelo Ativo Total (R\$ 2.961.053,27), o resultado foi de 1,03%, o que evidencia um endividamento extremamente baixo.

A Participação de Capitais de Terceiros (PCT), calculada pelo quociente do Passivo Total (R\$ 30.414,97) pelo Patrimônio Líquido (R\$ 2.930.638,30), atingiu 1,04%. Um resultado próximo a zero confirma a quase total independência da empresa de fontes de financiamento externas (BRIGHAM; EHRHARDT, 2021).

A Composição do Endividamento (CE), determinada pela divisão do Passivo Circulante (R\$ 30.414,97) pelo Passivo Total (R\$ 30.414,97), resultou em 100%, indicando que todas as obrigações da empresa são de curto prazo.

Por fim, a Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL), dada pela razão entre o Ativo Permanente (R\$ 240.556,29) e o Patrimônio Líquido (R\$ 2.930.638,30), resultou em 8,21%.

Síntese dos Resultados

Os resultados obtidos demonstram que a empresa apresenta uma situação financeira excepcional. A rentabilidade elevada (Margem Líquida de 49,56%) confirma a eficiência operacional, enquanto o baixíssimo endividamento (1,03%) confere resiliência e a reduzida exposição a riscos financeiros (ASSAF NETO, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral da pesquisa, que consistiu em avaliar a saúde financeira da empresa, foi plenamente atingido, uma vez que os indicadores analisados permitiram identificar a solidez da liquidez corrente, a expressiva margem de lucro e a moderada rentabilidade sobre patrimônio e ativos. A relevância desses achados, que atestam uma gestão financeira sólida, é reiterada por autores como MARTINS e PAULO (2020).

Nesse sentido, a hipótese de que a corretora apresenta desempenho financeiro equilibrado foi confirmada pelos resultados obtidos. A análise dos indicadores revelou que a empresa mantém elevada capacidade de honrar suas obrigações de curto e longo prazo, conforme o princípio de solvência defendido por ASSAF NETO (2020).

Por outro lado, o baixo giro do ativo, justificado pela política de manutenção de altos níveis de ativos circulantes com fins de segurança, evidencia que a empresa poderia, teoricamente, melhorar a utilização de seus recursos para ampliar a geração de receitas, sugerindo oportunidades de otimização operacional, um ponto de atenção que deve ser mitigado através de estratégias gerenciais, de acordo com as premissas de PORTER (2008) sobre eficiência operacional e competitividade.

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. *Finanças Corporativas e Valor*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. *Financial Management: Theory & Practice*. 16. ed. Boston: Cengage Learning, 2021.

GITMAN, L. J. *Principles of Managerial Finance*. 14. ed. Boston: Pearson, 2019.

MARTINS, J.; PAULO, R. *Gestão financeira em corretoras de seguros: desafios e práticas*. São Paulo: Atlas, 2020.

SIMPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Núcleo de
Empreendedorismo,
Pesquisa e Extensão
Integrado

Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

OLIVEIRA, F. G.; COSTA, A. T.; REIS, M. L. Desafios da gestão financeira em pequenas e médias empresas de serviços. *Revista Brasileira de Finanças*, v. 19, n. 3, 2021.

PORTER, M. E. *Competitive Strategy: Techniques for Analyzing Industries and Competitors*. New York: Free Press, 2008.

ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. *Corporate Finance*. 13. ed. New York: McGraw-Hill Education, 2022.

SANTOS, C. M.; MEDEIROS, J. A. *Contabilidade Empresarial*. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2019